NEWSLETTER

AGOSTO DE 2020 - Nº 81

MINAS PELA PAZ AMPLIA AS PARCERIAS PARA A PRODUÇÃO DE MÁSCARAS NAS APACS EM MINAS GERAIS E NO BRASIL

Em um momento de flexibilização do isolamento social na maioria das cidades brasileira e com índices ainda alarmantes de contágio e mortes pela COVID-19 no Brasil, o uso das máscaras faciais se torna fundamental. As máscaras, segundo os especialistas, são barreiras de transmissão do vírus, proporcionando mais segurança no convívio entre as pessoas.

Se pelo olhar da saúde a importância é enorme, as máscaras também têm sido uma oportunidade ímpar de geração de trabalho nas APACs em todo o Brasil.

As APACs são unidades prisionais que funcionam a partir de uma metodologia diferenciada, onde a valorização humana ocupa lugar principal e que atribui ao trabalho uma função importantíssima para a recuperação dos detentos.

Desde o início da pandemia parcerias vêm se firmando pela produção de máscaras nas APACs e, em agosto, Minas Pela Paz e Itaú se unem para ampliar essa ação.

Pelo Programa Todos Pela Saúde, a parceria irá mobilizar 20 APACs dos estados de Minas Gerais, Maranhão, Rondônia, Espírito Santo, Paraná e Santa Catarina. Serão 700 mil máscaras a serem produzidas nos próximos meses, com toda a estrutura de maquinário, materiais e treinamento disponível para suportar a produção.

Com o mesmo intuito, já está em andamento a parceria do Minas Pela Paz, Brazil Foundation, AngloGold Ashanti, Cedro Têxtil, SESC Minas Gerais, Fraternidade Brasileira de Apoio aos Condenados (FBAC) e Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) cerca de 250.000 máscaras nas APACs de Minas.

No mês de agosto, a Brazil Foundation demandou uma produção adicional de 20 mil máscaras na APAC masculina de São João del Rei e, como apoio adicional aos detentos, doou cestas básicas para serem distribuídas às famílias.

Doação de máscaras para as instituições Avante Social e Caminhos para Jesus respectivamente.

Solidariedade

Como desdobramento da produção das máscaras nas APACs o mês de agosto foi marcado pela distribuição destas máscaras em instituições sociais. Com a atuação do parceiro Tio Flávio foram entregues às instituições Caminhos para Jesus, Casa Novella, CEDUC, Avante Social, Novo Céu, ADRA, FBAC, Tia Dolores, Grupo Lar São Francisco de Paula, Darcy Ribeiro, Casa dos Meninos e Irmão Sol.

"Todos nós somos instrumentos de amor e isso independe de condições ideais, tempo ou dinheiro, apenas da simples decisão de agir. Hoje o Minas Pela Paz fez isso! O seu gesto beneficia não apenas o Novo Céu e a causa da paralisia cerebral, mas toda a sociedade, além de ser um exemplo de que é possível ir além quando estamos juntos", agradeceu Shirlene da Silva, da Instituição Novo Céu.

Paulo Gomes, representante do Caminhos para Jesus, ressaltou a importância do ato em um momento tão particular: "A doação de máscaras foi de extrema importância para manter a segurança de nossos acolhidos e funcionários no período de pandemia. Gestos dessa natureza dão a oportunidade de continuar nosso trabalho de dar melhor qualidade de vida, saúde, respeito e amor a nossos acolhidos e assistidos".

PESQUISA AVALIARÁ RESULTADOS DO PROJETO TRAMPOLIM NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

O Minas Pela Paz e a Gerência de Educação Profissional e Tecnologia SENAI/FIEMG iniciaram em agosto uma pesquisa quantitativa para apurar os resultados do Projeto Trampolim entre 2014 e 2019. O Trampolim é um projeto que oferece oportunidades para jovens em cumprimento de medidas socioeducativas ou egressos atuarem em programas de aprendizagem, unindo estudo e trabalho remunerado.

A pesquisa irá cobrir os 634 adolescentes que participaram do projeto nos últimos cinco anos e vai avaliar a proatividade dos jovens na busca de outras oportunidades de capacitação, inserção atual no mercado de trabalho, áreas de atuação, dentre outras, suportando uma análise dos impactos do projeto ao longo dos anos.

Em agosto, secretárias e pedagoga das escolas do SENAI foram capacitadas para a coleta de dados da pesquisa, que será feita 100% online. "Nossa expectativa é obter um retrato do Projeto Trampolim e, a partir desta foto, reforçar os pontos exitosos e mirar novas perspectivas de trabalho com os jovens", afirmou o coordenador do Projeto pelo Minas Pela Paz, Ronalte Vicente.

SAIBA MAIS

Mais um ano se passa e os dados do Atlas da Violência 2020 reforçam a como o tema é dramático no Brasil. O estudo anual realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) foi divulgado em agosto, trazendo números, características e impacto das ações violentas praticadas contra a população.

Apesar da informação que abre o relatório ser de uma queda no número de homicídios em 2018 em relação à 2017, quando falamos de 57.956 vidas perdidas a partir de ações violentas, não há o que se comemorar, especialmente quando apresentado que 53,3% do total de óbitos registrados são de homens jovens, entre 15 e 19 anos de idade.

Outras análises feitas no Atlas destacam a violência letal contra públicos específicos, incluindo negros e negras, população LGBTI, e mulheres, nos casos de feminicídio.

Para ter acesso à publicação na íntegra, acesse http://www.minaspelapaz.org.br/atlas-da-violencia-2020/.

Estamos também no FACEBOOK. Confira www.facebook.com\institutominaspelapaz

"O conhecimento é poder, é inclusivo e é compartilhável ".

Rachel Maia - mulher, negra, empresária brasileira

EMPRESAS FUNDADORAS

EMPRESAS PARCEIRAS

PARCEIRAS INSTITUCIONAIS